Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.05,2024

ISSN 2178-6925

IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISTÚRBIO DE NEURODESENVOLVIMENTO

THE IMPORTANCE OF USING PLAYFUL ACTIVITIES IN THE ORAL HEALTH CARE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH NEURODEVELOPMENTAL DISORDERS

Lívia Alves de Brito

Discente de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: alvesdebritolivia@gmail.com

Laryssa Evelyn Silva Rocha

Discente de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: laryevelyn16@gmail.com

Maria Eduarda Rezende Faria

Discente de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: maria.rezende@estudante.ufcg.edu.br

Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa

Docente de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: falldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br

Resumo

O programa “Integrando Sorrisos” foi desenvolvido em 05 instituições do município de Patos-PB, Associação de Pais e Amigos dos Autistas (ASPAA), Escola Municipal Irmã Benigna, ONG Essor, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Programa de Atenção a Primeira Infância (PAI), que acolhem crianças e adolescentes com distúrrbios do neurodesenvolvimento e em situação de vulnerabilidade social. Teve como público-alvo as crianças e adolescentes cadastrados nas referidas instituições, seus respectivos pais, professores/cuidadores. O objetivo do trabalho foi enfatizar a importância das atividades lúdicas na realização de um programa de extensão universitário, que teve como objetivo a promoção da saúde, fornecendo subsídios para que a comunidade assistida criasse sua própria autonomia e corresponsabilidade em relação à saúde bucal. A vivência permitiu aos extensionistas desenvolver um novo olhar para o atendimento de indivíduos com deficiências (PcD), compreender as dificuldades enfrentadas por elas,

ISSN 2178-6925

estabelecendo diálogos construtivos com os pais. A abordagem lúdica e interativa mostrou-se eficaz na promoção da saúde bucal em crianças neuroatípicas, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado e a aceitação do cuidado odontológico. A experiência demonstrou a importância da educação em saúde bucal e do atendimento adaptado para indivíduos PcD, destacando a necessidade de abordagens inclusivas. As atividades lúdicas realizadas durante as ações foram jogos, pinturas, demonstrações em macromodelos , entre diversas outras. Toda criança que participa de atividades lúdicas, adquire novos conhecimentos e desenvolve habilidades de forma natural e agradável, que gera um forte interesse em aprender e garante o prazer, a criança tem necessidade de brincar, isto é uma característica da infância. Conclui-se que a vivência possibilitou aos estudantes construir uma forma inovadora de educação em saúde oral, baseando-se em práticas educativas e dinâmicas, o que contribuiu no sentido de vislumbrar um horizonte de atuação mais humanizado que supere as antigas práticas de cuidados imediatistas.

Palavras-chave: Odontologia; Saúde bucal; Educação em saúde; Pessoa com deficiência; Inclusão.

Abstract

The “Integrating Smiles” program was developed in 5 institutions in the municipality of Patos-PB, the Association of Parents and Friends of Autistic People (ASPAA), the Irmã Benigna Municipal School, the NGO Essor, the Association of Parents and Friends of Exceptional People (APAE) and the Early Childhood Care Program (PAI), which take in children and adolescents with neurodevelopmental disorders and in situations of social vulnerability. The target audience was the children and adolescents registered at these institutions, their parents and teachers/caregivers. The aim of the work was to emphasize the importance of playful activities in the implementation of a university extension program aimed at promoting health, providing subsidies for the assisted community to create their own autonomy and co-responsibility in relation to oral health. The experience allowed the extension workers to develop a new approach to caring for people with disabilities (PwD), understand the difficulties they face and establish constructive dialogues with their parents. The playful and interactive approach proved to be effective in promoting oral health in neuroatypical children, providing an environment conducive to learning and acceptance of dental care. The experience demonstrated the importance of oral health education and adapted care for PwD individuals, highlighting the need for inclusive approaches.
The play activities carried out during the actions were games, paintings, demonstrations on macromodels, among many others. Every child who takes part in playful activities acquires new knowledge and develops skills in a natural and enjoyable way, which generates a strong interest in learning and ensures pleasure; children need to play, this is a characteristic of childhood. It can be concluded that the experience enabled the students to build an innovative form of oral health education, based on educational and dynamic practices, which contributed to envisioning a more humanized horizon of action that goes beyond the old practices of immediate care.

Keywords: Dentistry; Oral health; Health education; Disabled people; Inclusion.

ISSN 2178-6925

1. Introdução

O Integrando sorrisos: Programa de atenção em saúde bucal e modificação social, é formado pelas ações de 03 eixos: “Saúde Bucal: um novo olhar para a qualidade de vida de crianças com deficiêcia da região de Patos/PB”, “Multiplicando a Saúde Bucal através dos Educadores da rede municipal de Patos/PB” e “Promoção de Saúde: um resgate a participação da família como agente multiplicador da saúde” tendo como propósito comum trabalhar a autonomia e integralidade em saúde bucal para crianças especiais e seus respectivos pais, professores e cuidadores, além das famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas na cidade de Patos-PB.

O referido programa tem como objetivo a promoção da saúde, fornecendo subsídios para que a comunidade assistida crie sua própria autonomia e corresponsabilidade em relação à saúde bucal, aproximando assim os alunos do curso de Odontologia da UFCG (Campus Patos) da realidade desta comunidade.

O presente programa surgiu na perspectiva de uma concepção de extensão mais comprometida com a construção e a transformação do que com a acomodação e a assistência, promovendo a família como agente multiplicador da saúde e criando um ambiente onde todos os componentes interajam de maneira ativa na promoção da saúde, para que os pais passem seus conhecimentos aos filhos, bem como os filhos incorporem os cuidados em saúde bucal na rotina diária, criando assim um ambiente de integração e de troca de informações sobre saúde entre a criança, os membros das famílias e as instituições.

Em razão da alta demanda de cuidados que uma pessoa com necessidade especial requer de seus cuidadores, a saúde em geral, principalmente a bucal, corre o risco de ser descuidada. As ações de extensão com esse público-alvo podem vir a colaborar na divulgação da necessidade de atenção à saúde das pessoas com deficiência, conscientizando as famílias e a sociedade em geral da importância de cuidados preventivos relacionados à saúde bucal.

Na odontologia, a educação tem grande importância para a promoção da saúde bucal, principalmente no público infantil. Assim, um dos recursos utilizados para a prevenção da cárie dentária é o desenvolvimento de atividades lúdicas para facilitar a aprendizagem e a construção do conhecimento, que tem por finalidade a melhoria da qualidade de vida e saúde do paciente (GARCIA et al., 2009; SANTOS; GARBIN; GARBIN, 2012; FILHO et al., 2014). De acordo com Nakahara et al. (2012), brincar está intimamente ligado à infância e ao desenvolvimento das crianças, sendo uma das maneiras mais eficazes para envolvê-las no processo educativo, e por consequência, na promoção da saúde.

A importância de programas odontológicos educativos (com ações preventivas, de proteção específica e curativas), que levantem e interpretem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos e que integrem comunidade e profissionais de saúde precisam ser valorizados, pois, são capazes de transformar cidadãos em agentes

ISSN 2178-6925

multiplicadores de saúde e formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística, onde sejam levados em consideração os diferentes aspectos socioculturais de cada comunidade.

2. Objetivos

Com base no exposto, este estudo objetiva narrar a experiência vivida pelos acadêmicos do curso de Odontologia durante a realização das atividades do programa “Integrando Sorrisos”, as quais foram voltadas para as crianças e adolescentes com distúrbio de neurodesenvolvimento. No intuito de melhorar o condicionamento, diminuir o medo e a ansiedade entorno de assuntos relacionados a odontologia, bem como promover ações de saúde bucal.

3. Relato de experiência

O programa de extensão Integrando Sorrisos foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFCG), sob protocolo número 56/2011. As ações do projeto foram realizadas sob prévia autorização dos responsáveis pelas crianças, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os procedimentos foram realizados nas instituições, após autorização das secretarias de saúde, educação e de desenvolvimento social do município de Patos-PB.

Para execução das atividades contou-se com 15 extensionistas e um público-alvo de 250 pessoas, entre pais, cuidadores e crianças, distribuídos em 5 instituições do município. Para a vigência 2023, optou-se por escolher crianças e adolescentes neuroatípicos assistidaos pela ONG Essor Brasil, Escola Municipal Irmã Benigna, Associação de Pais e amigos dos Excepcionais (APAE), Associação de Pais e Amigos dos Autistas (ASPAA) e as famílias em situação de vulnerabilidade social cadastrada no programa PAI (Programa de Atenção a Primeira Infância) e assistidas pelo CRAS do município.

O programa foi desenvolvido abrangendo a técnica de grupos focais, procurando captar o grau de conhecimento da população-alvo sobre saúde bucal. Dessa forma, no primeiro momento foi realizado o reconhecimento da área de atuação do programa, onde as equipes puderam visitar as instituições, buscando obter informações gerais necessárias para a realização das ações.

As ações executadas ao longo do programa com as crianças (figuras 1, 2, 3, 4, 5 e 6) abrangeram palestras educativas, dinâmicas, pinturas, teatros, jogos educativos, ações de escovação, teatralização, que estimularam a interação entre a equipe e as crianças e a demonstração prática das ações de saúde. Foram abordados durante essas atividades conceitos de saúde, dieta cariogênica, pirâmide alimentar, alimentação saudável, dentes e gengivas

ISSN 2178-6925

saudáveis, hábitos deletérios e também aspectos etiológicos de doenças como a cárie, gengivite e má oclusão.

As brincadeiras de cunho educativo também eram feitas com materiais de apoio, comumente era realizada a dinâmica de amigos e inimigos dos dentes, por meio de jogo da memória com cartas confeccionadas em EVA, ou por meio do uso de caixas surpresas, onde a criança colocava a mão e retirava a ilustração de algum alimento ou produto e deveria informar se aquilo era bom ou ruim para os dentes.

Assim como a demonstração da técnica de higiene bucal, para remoção de placa bacteriana, utilizando-se modelos e escovas dentárias, além da realização da escovação supervisionada crianças, buscando o estímulo do autocuidado. Foi realizado ainda um exame clínico para avaliação das condições de saúde bucal das crianças participantes do estudo.



Figura 1 - Ações educativas utilizando ilustrações e escova





ISSN 2178-6925

Figuras 2 e 3 - Ações educativas utilizando macromodelos e jogos





Figuras 4 e 5 - Ações educativas utilizando pinturas e brinquedos



Figura 6 - Ações educativas utilizando macromodelo

ISSN 2178-6925

4. Resultados e Discussão

Para execução das atividades contou-se com 15 extensionistas e um público-alvo de 250 pessoas, entre pais, cuidadores e crianças, distribuídos em 5 instituições do município

As ações extensionistas realizadas podem ser divididas, didaticamente, em dois grupos. O primeiro deles consistiu em atividades educativas, que visaram a promoção de saúde. Estas atividades compreenderam palestras educativas realizadas em conjunto com metodologias que propiciaram a participação ativa do público-alvo, como danças, cantigas, teatro de fantoches, jogos odontológicos, teatralizações sobre situações do cotidiano e pinturas. Esta combinação de metodologias foi realizada de forma dinâmica e com adequação da linguagem utilizada ao nível sócio-cultural e cognitivo da população-alvo. As atividades foram realizadas em grupos de aproximadamente 30 crianças/adolescentes, abordando os seguintes assuntos: interrelação entre saúde bucal e geral, dieta saudável, mitos e verdades sobre saúde bucal, e doenças bucais.

Outra atividade educativa realizada compreendeu a apresentação da técnica de escovação, a partir da utilização de manequins, macromodelos, escovas e fio dental com o intuito de incentivá-los a manter hábitos saudáveis e a higiene da cavidade oral. Ao final desses momentos, observou-se que os educadores reforçavam as informações discutidas, tornando-se, assim, agentes multiplicadores.

O segundo grupo de atividades consistiu na realização de dinâmicas com o público-alvo, que geralmente ocorriam após o momento expositivo/discursivo. As dinâmicas eram realizadas com o máximo de interação entre os extensionistas e as crianças/adolescentes, de forma a estimular a criação de vínculo, favorecendo a assimilação das informações de saúde na comunidade assistida.

Durante esta etapa foram desenvolvidas atividades de amarelinha, jogo da memória odontológico, jogos de encaixe com peças odontológicas e jogo dos sete erros. Os temas abordados nas brincadeiras envolveram o conhecimento sobre os amigos (dentista, escova, fio dental, dentifrício, alimentação saudável) e inimigos dos dentes (doces em excesso, bactérias, má higiene, dentre outros). Nestes momentos, observou-se um relato de elevado consumo de alimentos cariogênicos por parte das crianças/adolescentes. Isto reforça a importância de ações de reeducação alimentar e aconselhamento dietético com este público, de preferência a partir de ações que envolvam as crianças/adolescentes e seus pais/responsáveis.

5. Conclusão

Diferentes intervenções educativas podem ser capazes de promover mudanças favoráveis de comportamento relacionados à saúde bucal, como a motivação do indivíduo em realizar a higiene bucal, o autocuidado e a melhoria na higiene.

As atividades de educação em saúde bucal utilizando metodologias lúdicas e interativas a exemplo dos jogos, teatralização, e escovação supervisionada oportunizaram a promoção e prevenção de saúde, atingindo assim os objetivos do programa de extensão, bem como estão alinhados com

ISSN 2178-6925

os objetivos de desenvolvimento sustentável saúde e bem estar e educação de qualidade.

As ações desenvolvidas ao longo desta vigência também permitiram o estabelecimento de parcerias com instituições de referência do município, estreitando os laços entre a Universidade e a comunidade. Este conjunto de ações oportunizou a melhoria da qualidade de vida da comunidade assistida e integração do ensino, pesquisa e extensão, pilares da formação universitária.

Por fim, constatou-se que o acolhimento proporcionado pelos extensionistas de Odontologia que atuavam no projeto gerou uma melhoria bastante significativa no comportamento das crianças que foram assistidas, tal mudança foi notada principalmente pelos pais e cuidadores, que destacaram por diversas vezes a importância do projeto e do aprendizado das crianças.

Referências

[1] BRASIL. **Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015.

[2] BRASIL. **Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023. Altera as Portarias de Consolidação GM/MS nºs 2, 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023.

[3] Brasil. **Secretaria de Direitos Humanos da Presidência Da República. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência.** Cartilha do Censo 2010: pessoas com deficiência. Brasília: SDH-PR/SNPD; 2012.

[4] IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

[5] Marega T, Aiello ALR. **Autismo e tratamento odontológico: algumas considerações**. JBP Rev Ibero-Am Odontopediatr Odontol Bebê. 2005; 8(42): 150-7.

[6] Mugayar LRF. **Pacientes portadores de necessidades especiais: manual de odontologia e saúde oral.** São Paulo: Pancast; 2000.

[7] PANDIYAN, I.; MEIGNANA ARUMUGHAM, I.; SRISAKTHI, D.; PRABAKAR, J. Assessment of Oral Health Status and Treatment Needs of Institutionalized Children With Secial Needs in Poonamallee, Chennai: A Cross-Sectional Study. **Cureus**, v.15, n.2, p.e48139, 2023.

ISSN 2178-6925

[8] SILVA-FREIRE, L.C.; GUIMARAES, M.O.; ABREU, L.G.; VARGAS-FERREIRA, F.; VIEIRA-ANDRADE, R.G. Oral health issues in children and adolescents with vision impairment: A systematic review and meta-analysis. **Int J Paediatr Dent**, v.32, n.6, p. 877-93, 2022.

[9] VALARELLI FP, et al. **Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência.** Revista Odontologia Clínico- Científica, 2011, 10(2): 173-176 .